

LESÃO PULMONAR ASSOCIADA AO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS (EVALI)

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

LUNA; Rosa Maria Silva Santos¹, SILVA; Ingrid Chagas Viana², CORREIA; Emmili Giseli Barros Batista de Albuquerque³, OLIVEIRA; Catarina Silva Pereira de⁴

RESUMO

Introdução: A lesão pulmonar associada ao uso de cigarros eletrônicos ou produtos de vaporização, E-cigarette or Vaping Product Use-Associated Lung Injury (EVALI), representa uma condição clínica emergente, primeiramente reconhecida em 2019, desde então se tornou uma progressiva preocupação de saúde pública. Os cigarros eletrônicos geram efeitos adversos à saúde, como inflamação e toxicidade, mediante o contato direto de aerossóis (vapor do cigarro eletrônico) com tecidos ou células na cavidade oral e pulmão ou através de efeitos sistêmicos em múltiplos órgãos, incluindo coração, cérebro, olhos e rins. Porém, os mecanismos fisiopatológicos pelos quais o pulmão e diversos órgãos são danificados continuam desconhecidos. **Objetivos:** Revisar e sintetizar a literatura recente sobre EVALI, destacando os aspectos clínicos, etiológicos, diagnósticos e terapêuticos, com foco em sua importância crescente como desafio pneumológico e de saúde pública. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura científica, na qual foram utilizadas as plataformas de dados PubMed, com os descritores “Lung”, “Injury”, “Electronic Cigarette”, “EVALI” conectados pelo operador booleano AND. Foram adotados filtros dos últimos 5 anos, utilizado idioma inglês, revisões sistemáticas e relatos de caso que abordassem a fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento da EVALI. **Resultados:** Dos doze artigos encontrados, oito foram selecionados. A EVALI é um processo inflamatório agudo dos pulmões que rompe as barreiras endoteliais e epiteliais pulmonares, na qual sua fisiopatologia não é totalmente conhecida, por conta dos variáveis tipos de dispositivos eletrônicos, da frequência de vaporização, da composição do líquido eletrônico, da idade e do sexo. Devido a essas variantes, os estudos foram inconclusivos ao avaliar as propriedades físico-químicas e toxicológicas dos aerossóis de vaporização e para delinear os possíveis mecanismos fisiopatológicos, porém ficou explícito o prejuízo à saúde quando se faz o uso a qualquer tipo de cigarro eletrônico, seja danos pulmonares seja danos sistêmicos. **Conclusão:** É fundamental adotar uma abordagem multidisciplinar integrada, envolvendo profissionais da saúde, pesquisadores, formuladores de políticas públicas e órgãos reguladores. A melhoria da saúde pública e a redução de eventos desencadeadores de doenças respiratórias dependem de ações coordenadas voltadas para a melhor compreensão da toxicidade inalatória desses produtos, a conscientização da população sobre seus riscos e a formulação e implementação de normas regulatórias específicas para cigarros eletrônicos.

PALAVRAS-CHAVE: Electronic Cigarette, EVALI, Injury, Lung

¹ UNIMA-Afya, rosamsiluna@gmail.com

² UNIMA-Afya, ingridcvsilva0924@gmail.com

³ UNIMA-Afya, emmilicorreia.al@gmail.com

⁴ UNIMA-Afya, catarinaspoliveira@yahoo.com